

O NOVO ENSINO MÉDIO E SEUS ITINERÁRIOS FORMATIVOS (APOIO UNIP)

Aluna: Marina Gomes Moreira

Orientador: Prof. Henrique da Silva Lourenço

Curso: Pedagogia

Campus: Paraíso

Esta pesquisa analisou o Novo Ensino Médio e seus Itinerários Formativos – mecanismos de customização curricular ligados às escolhas formativas dos alunos. Inserem-se na ideia de “surtos individualizatórios” (SILVA, 2019). Corresponhem, ainda, às principais mudanças acrescentadas pela Lei N. 13.415/2017 e pelo texto curricular Base Nacional Comum Curricular do Ensino Médio (BNCC). O objetivo da pesquisa foi compreender o papel dos Itinerários Formativos, como tecnologia curricular contemporânea que influenciou as reformas. No mais, também se objetivou analisar os impactos da individualização na proposta de formação, que subsidia as atuais reformas da etapa. Trata-se de pesquisa bibliográfico-documental. Pauta-se em autores que estudam o Ensino Médio (KUENZER, 2017; KRAWCZYK; FERRETTI, 2017; MOTTA; FRIGOTTO, 2017); currículo (SILVA, 2018; SILVA 2019; APPLE 2011; BALL, 2001) e na leitura de documentos como a BNCC do Ensino Médio e a Lei 13.415-2017. Para a análise de dados documentais, adotou-se a técnica da Análise de Conteúdo (BARDIM, 1977). Deste modo, foram estabelecidas três categorias que expressam temáticas encontradas e permitem a elaboração de inferências: Dimensão Prática do Conhecimento; Escola que Acolhe as Juventudes; e Aluno Flexível e Formação Flexível. Os resultados apontam para o reforço da pedagogia das competências, com destaque à concepção prática da aprendizagem. A proposta de individualização da formação alinha-se às exigências do mercado e é assediada pela empregabilidade. Apesar de os itinerários se venderem como escolhas dos alunos são, no limite, escolhas do sistema produtivo e dificilmente estarão disponíveis, na totalidade, pela precariedade das redes estaduais.